

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS E HISTÓRIA INDÍGENA NO SUBPROJETO DE HISTÓRIA DO PIBID DA FURG

RESUMO

Este relato descreve o trabalho realizado enquanto intervenção do Subprojeto de História do PIBID da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), em uma turma do sexto ano da Escola Estadual Bibiano de Almeida, da cidade do Rio Grande/RS, o qual abordou, em primeira instância, a povoação inicial do continente americano e, posteriormente, as particularidades dos povos indígenas do Rio Grande do Sul. Apresentando as diferentes teorias sobre as primeiras migrações à América, deu-se destaque à comprovação da arqueóloga Niéde Guidon, através das datações realizadas no Sítio Arqueológico da Serra da Capivara, de que a presença indígena africana na região onde hoje se encontra o Piauí é mais antiga que a presença indígena asiática, na América do Norte. Apresentando conceitos como o de fontes e sítios arqueológicos, estabeleceu-se a importância destes para as ciências histórica e arqueológica, relacionando-os com a cidade rio-grandina no caso da construção arbitrária de uma loja Havan, em cima de um sítio arqueológico lá existente, por exemplo. Após a referida aula, a qual evidenciou o ofício do(a) historiador(a) e do(a) arqueólogo(a), convidou-se o prof. Dr. Marlon Pestana, arqueólogo, historiador e docente da FURG, para realizar uma palestra sobre os povos indígenas do Rio Grande do Sul, enquanto ação do Projeto “Bolanta Cultural: etnografando o mundo rural”, por ele coordenado. Assim, os(as) alunos(as) tiveram contato com materiais arqueológicos e demonstrações práticas – como o uso do *Tipí*, exemplo ancestral de medicina indígena. Os resultados baseiam-se no retorno recebido dos(as) estudantes, os quais, através de suas afirmações e trabalhos, determinaram sua compreensão sobre a importância da história indígena, a diferenciação entre etnias, a identificação de elementos cotidianos de origem indígena e a preservação de vestígios arqueológicos. Para este trabalho, utilizou-se, enquanto principais referenciais, o professor Luiz Rufino, o líder indígena Ailton Krenak e o mestre quilombola Antônio Bispo dos Santos.

Palavras-chave: PIBID, Ensino, História, Sítio Arqueológico, Povos Indígenas.

